



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Análise Dos Desfechos Da Interrupção Da Terapia Por Bubble-Cpap De Recém-Nascidos Prematuros Em Uti Neonatal

Autores: MAURA NOGUEIRA COBRA (UTI NEONATAL NICOLA ALBANO CAMPOS -RJ), DELCARLA REZENDE BATISTA, VERA LUCIA MARQUES DA SILVA , LAURA AFONSO DIAS

Resumo: INTRODUÇÃO: RN prematuros apresentam risco de Síndrome do Desconforto Respiratório – SDR. Quando possuem menos de 32 semanas de idade gestacional, sem a necessidade de intubação para estabilização, devem receber suporte como Bubble CPAP desde a sala de parto, sendo uma recomendação de alto nível de evidência. OBJETIVOS: Analisar os desfechos da interrupção da terapia por Bubble-CPAP de RN prematuros em UTI neonatal a partir das recomendações do protocolo institucional, a fim de compreender os desfechos quanto ao sucesso ou insucesso dos casos e se estes tinham relação com a quebra do protocolo ou por outras causas. METODOLOGIA: Estudo transversal, analítico e descritivo, apresentado em números absolutos, médias e percentuais de uma série de 30 casos de RN prematuros de 28 a 36 semanas de idade gestacional, internados em UTI neonatal, no período de janeiro a julho de 2021 submetidos ao Bubble – CPAP. Dados coletados no prontuário eletrônico. A temática integra linha de pesquisa do Programa de Residência Multiprofissional e Médica de estudo em andamento de amostra planejada de 100 casos. Variáveis como: Idade gestacional (IG), Peso ao nascer, Uso de surfactante, Uso de cafeína, Episódios de apneia, SDR, Displasia Broncopulmonar – DBP, Desfechos da interrupção do Bubble-CPAP e causas de insucesso. RESULTADOS: IG: 28 a 35 semanas, média 31,5 semanas, Peso ao nascer: 964g – 2440g, média 1702 g, Receberam surfactante 10, 33,3%, Não receberam surfactante 20, 66,6%, SDR: 13, 43,3%, DBP: 1, 3,3%, Uso de cafeína: 19, 63,3%, Não usaram cafeína 11, 36,6%, Apneia: nenhum caso, Sucesso da interrupção: 28, 93,3%, Insucesso: 2, 6,66%. Causas de insucesso, 100% outras causas: enterocolite (NEC)/sepse. CONCLUSÃO: Os resultados preliminares apontaram grande porcentagem de sucesso da interrupção Bubble-CPAP. Foi demonstrado que as falhas não ocorreram por quebra do protocolo e sim por complicações como NEC e sepse. Instituir protocolos de manejo do suporte ventilatório em UTI neonatal possibilita reajustes, minimiza falhas, reflete na qualidade do cuidado neonatal e na formação de profissionais baseada em evidências.